



CERTIDÃO DE ATA DA REUNIÃO Ordinária DO DIA 15 de março de 2023

----- Para os devidos efeitos se passa a presente certidão de parte da Ata da Reunião da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, realizada na data abaixo indicada: -----

----- Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas 10h00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho reuniu, em reunião Ordinária Pública, a Câmara Municipal, sob a presidência de Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo e com dos vereadores municipais Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, José Eduardo Costa, Emanuel Sousa Medeiros, Pedro Miguel de Guilherme Pacheco Costa e Eunice Maria Pinheiro Sousa, à exceção do presidente da câmara municipal Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, ausente por motivo justificado. -----

----- Secretariou a reunião o Secretário da Vereação, Pedro Henrique Soares Correia. -----

----- Da Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respetivo edital, faz parte integrante o seguinte assunto: -----

ORDEM DO DIA

(DL. N.º 27/2023) – I. N.º 2960/2023 – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO – APROVAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022 -----

Pela vice-presidente da câmara municipal, foi introduzida a seguinte proposta de deliberação: -----
Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei nº 75/2013 que (Estabelece o regime jurídico das autarquias locais), conjugado com o artigo 76.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais) na sua redação atual, são presentes à reunião os documentos de Prestação de Contas da autarquia referente ao ano de 2022 para efeitos de aprovação, e submetidos à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação”. -----

O vereador municipal Emanuel Medeiros, no uso da palavra que lhe foi conferido, constatou que houve um grande incremento da despesa corrente e uma baixa execução da despesa de capital, destacando o três milhões de euros em serviços no saldo da despesa corrente. Mais disse que já tinham discutido o assunto na reunião referente à aprovação do orçamento para 2023. -----

A vice-presidente da câmara explicou que, em relação à baixa execução da despesa, tal se devia ao facto de existirem obras que ultrapassam um ano de execução, motivo pelo qual não aparecem como “realizadas” no documento. No que se refere à Estratégia Local de Habitação, referiu haver alguma cautela, considerando que esperavam receber algum financiamento do IHRU. Mais disse que também estava incluído a adjudicação à empresa Bizfuture Services Lda, que tinham deliberado na presente reunião, e ainda estava em curso a aquisição dos terrenos circundantes das nascentes de água do concelho, as obras na praia do Corpo Santo, a ampliação do Parque Industrial, (e tendo em conta a



conjuntura mundial em geral), motivos pelos quais não surgiam no documento como concretizadas, mas que estavam a decorrer. Em relação às obras que referiu (nomeadamente as que são apoiadas por fundos comunitários), referiu não ser sempre fácil, considerando que, muitas vezes, a câmara municipal tem de avançar com fundos próprios para os reaver posteriormente. Referiu, ainda, o concurso para a aquisição do minibus que ficou deserto, estando novamente em fase de contratação pública. Referiu, igualmente, que o concurso para a aquisição de um veículo de suporte para a área do Desporto não tem sido fácil, por ausência de concorrentes, embora já haja empresas interessadas. Em relação ao mercado municipal referiu que as obras já se tinham iniciado, estando previsto um investimento de €541.000,00 (quinhentos e quarenta e um mil euros), embora até à data só tenham sido executados €16.000,00 (dezasseis mil euros). -----

O vereador municipal Pedro Costa, referiu que as obras na praia do Corpo Santo estavam praticamente paradas e que não achava que as obras estivessem concluídas antes do verão. -----

A vice-presidente da câmara explicou que, do que era do seu conhecimento, a intervenção tem sido regular, embora não seja visível, e que os atrasos verificados estavam relacionados, sobretudo, com problemas que apareciam de forma inesperada e que tinham de ser colmatados. Contudo, visivelmente não se observa o trabalho a ser realizado. -----

O vereador municipal Carlos Pimental explicou que tinham uma expectativa grande porque tiveram de começar mais frentes de trabalho da empresa. Referiu que ocorreram algumas situações que não foram culpa do empreiteiro, nomeadamente uma nova modalidade de engenharia civil correspondente ao estancamento. Mais disse que os estancamentos previstos, para aquela obra, eram de secção de diâmetro 16cm, ou seja, quando a obra foi projetada, existiam aqueles materiais disponíveis no mercado, mas que, na fase de estancamento, os materiais para a secção de diâmetro 16, não se encontravam em Portugal. Explicou que, para se colmatar o problema, tiveram de contratar outra empresa para abrir furos com dimensão de 25cm, o que contribuiu para o atraso geral da obra. Mais disse que a empresa responsável pelo estancamento iniciaria os trabalhos naquele mesmo dia e que tinham trinta dias para o executar, tendo sido necessário construir um andaime para a máquina poder operar ao nível de um metro/metro e meio da bombagem do processo de estancamento, embora tal já estivesse previsto (uma estrutura com pedra para aquele fim). Mais disse que tinham esperança de que, considerando a última data de prorrogação da obra, que a praia esteja disponível no final de maio/início de junho. Referiu que esperavam que, a partir do dia 15 de abril, comecem a realizar a limpeza da praia e fechem o paredão na totalidade, de modo a construir o lanço de escadas. Referiu que um outro atraso da obra se deveu à proteção efetuada de modo a manter a antiga muralha (para fins de proteção do património histórico), algo defendido pelo Eng.º Vítor. Mais disse que, por ser uma obra com fundos comunitários, sempre que acontecia alguma alteração substancial, era necessário comunicar a razão. Referiu que, possivelmente, não conseguiriam obter a Bandeira Azul este ano, pelo rigor da entidade competente que implica inspeções com muita antecedência, mas que acreditava que a praia estará aberta ao público no próximo verão. Mais disse que, para além da obra candidatada, a câmara municipal pretende melhorar a gestão das águas residuais domésticas, tendo sido proposto, inicialmente, que a câmara construísse duas estações elevatórias em detrimento da única que lá



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

existia, mas que tinha concluído que seriam necessárias três estações elevatórias (mantendo a estação antiga), por não saberem se voltarão a necessitar dela. -----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por maioria (com três abstenções do PSD). -----

Vila Franca do Campo, 24 de março de 2023

A Coordenadora Técnica

Maria Luísa Pacheco Simas